

EXPERIÊNCIAS DO USO DE FILMES NO ENSINO FUNDAMENTAL POR PROFESSORES DE NOVA OLINDA DO NORTE (AMAZONAS).

Ester Castro da Silva¹
Carina Moreira de Souza²
Marilene da Silva Ferreira³
Ranildes Coelho Lavareda⁴
Luciane Lopes de Souza⁵

A falta de planejamento por parte do professor ou a falta de interesse dos alunos por determinados conteúdos têm sido apontados como os fatores que levaram professores de ciências a recorrer ao uso de filmes em suas aulas (Berck; Rocha 2018). Embora tal uso tenha que ser previamente adequado, esse recurso didático e tecnológico inserido na prática docente tem se revelado uma ferramenta que pode ser bastante positiva nas aulas de ciências (Ferreira, 2011; Berck; Rocha, 2019; Günzel *et al.* 2019; Peternela *et al.* 2022; Olegário *et al.* 2022). Embora alguns filmes de ficção científica tragam conceitos errôneos, é possível minimizar tais problemas com a mediação do professor (Berck; Rocha, 2018; Pedroso; Pizarro, 2022), sendo que o uso desses recursos abrange mais conteúdos voltados para as áreas da Ciências Biológicas e da Física (Berck; Rocha, 2019).

Ao optar por fazer o uso de filmes em suas aulas o professor está estabelecendo relações entre os conteúdos teóricos de ciências e elementos do cotidiano dos alunos, tornando as suas aulas mais interessantes e motivadoras (Pedroso; Pizarro, 2022). Portanto, o uso de recursos audiovisuais tem grande potencial, porém apresenta limitações que precisam ser analisadas com um olhar cuidadoso e crítico por parte do professor de Ciências.

Dessa forma, este estudo objetivou investigar a eficiência do uso de filmes por professores do ensino fundamental de escolas públicas de Nova Olinda do Norte do estado do Amazonas, enfatizando os tipos de filmes, as formas de uso e os efeitos dessa ferramenta nas aulas de Ciências da Natureza.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, cdsester3@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, moreiracarina67@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, marilenesferreira844@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, ranildeslavareda@gmail.com;

⁵ Professora coordenadora: Doutora, Universidade do Estado do Amazonas - AM, llopes@uea.edu.br.

A pesquisa desenvolvida neste estudo é do tipo qualitativa. Segundo Minayo (2008) a pesquisa qualitativa, tem como foco a objetivação, uma vez que durante a investigação do estudo, é necessário entender a complexidade do objeto de estudo, analisar as informações e utilizar técnicas de coleta de dados adequadas para compreender todo o material de forma específica e contextualizada. Entrevistas foram realizadas com cinco professores da rede pública de ensino fundamental I e Educação Infantil do município de Nova Olinda do Norte. Este município se localiza na região norte do país, interior do estado do Amazonas, e dista 126 km da capital Manaus. Um questionário com perguntas abertas foi utilizado nas entrevistas com os docentes e as respostas foram categorizadas e tabuladas de forma sistemática para avaliar o uso de recursos audiovisuais nas aulas, os tipos de filmes, e os efeitos que as atividades que envolvem esse tipo de ferramenta lúdica tem causado no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Sobre as questões éticas da pesquisa, todos os professores entrevistados assinaram um termo de livre consentimento antes da fase das entrevistas, decidindo assim, participar e responder livremente os questionários.

Os resultados obtidos indicam que todos os professores já usaram ou conhecem professores que usam os filmes como ferramenta pedagógica em sua prática escolar nas escolas em Nova Olinda do Norte. Ao perguntarmos quais os tipos de filmes que utilizavam em sala de aula, os filmes de animação infantis foram os mais citados, tais como o Rei Leão, Mogli, *Wall-E* e Tarzan, e há diversas formas de utilizarem esta importante ferramenta de ensino, os menos citados foram os de curta metragem (por exemplo: As Estações, O clima, Coleta seletiva e Meio ambiente) e os documentários para melhor explicar a disciplina de Ciências da Natureza. No geral, os entrevistados acreditam ser possível fazer uso dos filmes para complementar a aprendizagem dos seus alunos, assim destaca-se o relato de experiência de um dos professores que diz: *“Adotar essa metodologia facilita na compreensão dos alunos e mostra uma outra visão sobre os termos”*. Para o professor 2: *“Utilizar os filmes como metodologia só tem vantagens”*, enfatiza que *“As vantagens são no sentido de inovar e despertar a curiosidade do aluno para um determinado conteúdo”*, bastante similar ao relato do professor 1. Por outro lado, o professor 3 faz um contraponto que: *“A desvantagem é que se o filme for demorado ocorre à falta de concentração e interesse”*. Este foi o único relato de um professor que fez uma reflexão crítica sobre o uso de filmes durante as aulas de Ciências.

Um dos filmes citados pelos professores também é utilizado por professores de outras regiões do país, como o *Wall-E*, de acordo com o levantamento realizado por Beck e Rocha (2018), que verificaram que dos 35 artigos sobre a temática, 11 foram filmes comerciais.

Rocha *et al.* (2021) analisaram o uso do filme *Wall-E* e concluíram que fica evidente a intenção dos professores em relacionar problemas socioambientais locais, utilizando o enfoque da Ciência, Tecnologia e Sociedade, através deste filme como facilitador da percepção de Ciência das crianças e tornando-as cidadãos mais críticos e participativos na sociedade. Günzel *et al.* (2019) concluíram que o uso de filmes nas aulas de ciências, além de promover a educação problematizadora, permitiu avaliar o conhecimento construído no componente curricular de Ciências, fortalecendo o desenvolvimento da própria prática com a possibilidade de reflexão.

Para Pedroso e Pizarro (2022) a Biologia e as Ciências possuem conteúdos que podem gerar essas dificuldades e nesse sentido, os filmes podem entrar em cena como um recurso potencial para ampliar as compreensões e discussões sobre determinados conteúdos, desde que se faça previamente um bom planejamento. Com este estudo, recomenda-se como soluções para enriquecer a prática docente e incentivar o uso adequado de recursos audiovisuais relacionados aos conteúdos das aulas de Ciências da Natureza, as seguintes estratégias pedagógicas: a) a oferta de instrumentos tecnológicos por parte das escolas, assim como internet de boa qualidade para pesquisar e fazer *downloads* dos filmes; b) a realização de minicursos, palestras ou reuniões que incentivem alguns professores que ainda usam metodologias antigas, demonstrando as vantagens do bom uso dessa ferramenta durante as aulas de ciências; c) um planejamento adequado incluindo em seus currículos e planos de ensino, atividades que envolvam a utilização desses recursos; d) a seleção cuidadosa de filmes/documentários e seus recortes, contendo conceitos corretos ou incorretos de Ciências, para que durante as aulas sejam utilizados de forma adequada e contextualizada, gerando ampla discussão entre professores e alunos, transformando as aulas em momentos atrativos, e por fim, favorecendo um aprendizado verdadeiramente significativo.

Os relatos de experiências trazidos neste estudo trazem à tona recomendações que podem colaborar com o aperfeiçoamento da prática pedagógica docente no que se refere ao uso de recursos audiovisuais nas aulas de Ciências: os professores entrevistados mostraram que não se pode fazer o uso de recursos audiovisuais nas aulas de Ciências, com o objetivo de preenchimento de lacunas por falta de um planejamento adequado, uma vez que o professor precisa completar a sua carga horária, o uso de filmes é um dos recursos facilmente disponíveis e que podem prender a atenção de toda turma para temas diversos na disciplina, porém muitas vezes isso é feito sem nenhuma programação prévia ou/e discussão pós-filme, o que pode gerar um efeito inverso ao desejado. As aulas de Ciências podem ser mais atrativas, porém cabe ao professor saber conduzir o uso dos recursos adequados, de acordo com o tema

a abordar e o tempo que estiver disponível. Dessa forma, é necessário e fundamental que o professor planeje e adequar aos objetivos de suas aulas o uso dessa importante ferramenta de ensino, a fim de levar os saberes científicos para a sala de aula, dentro de um processo de ensino e aprendizado crítico, reflexivo, interativo e eficiente.

Palavras-chave: Recursos audiovisuais, Filmes, Aula de Ciências, Amazonas.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

REFERÊNCIAS

BERCK, A.; ROCHA, M. Filmes utilizados no Ensino de Ciências e as Possibilidades de Discussões sobre a Ciência. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 2, n. 4, p. 520-532, 2018.

BERCK, A.; ROCHA, M. O uso de recursos audiovisuais no ensino de Ciências: uma análise em periódicos da área. **Revista Contexto & Educação**. Editora Unijuí, ano 34, n. 107, p. 72-87, 2019.

FERREIRA, E.C. **O uso de audiovisuais como recurso didático**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto, 2010.

GÜNZEL, R.E.; MARSANGO, D.; BOTH, M.; SANTOS, E. G. dos. Os filmes na escola: um instrumento de ensino e aprendizagem. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**, v. 9, n. 3, p. 11-13, 2019.

MINAYO, M. C. D. S. O desafio do conhecimento. 11 ed. São Paulo: **Hucitec**, 2008.

PETERNELA, D.C.; FERREIRA, M. G.; COITIM, R.D.; CARVALHO, M.A.B. O uso dos filmes no ensino de Ciências: um recurso lúdico e auxiliar no ensino e aprendizagem. **Anais do 2º Congresso Internacional de Humanidades e 4º Congresso Internacional de Educação**. Cascavel, Paraná, 6 a 9 de junho de 2022.

PEDROSO, L.S.; PIZARRO, M. V. O uso de filmes como recurso didático no ensino de Ciências e Biologia: possibilidades a partir do universo cinematográfico Marvel. **Ciência em tela**, v. 15, p. 1-21, 2022.

OLEGÁRIO, A. F.; GALVÃO, G. M.; FREIRE, G. M.; ROSA, M.C. O uso de filmes para o ensino de ciências com ênfase para conservação da natureza. **Anais do VIII ENALIC**, edição digital, 07 a 11 de novembro de 2022.

ROCHA, T.M.; SILVA, J.A.P.; HEERDT, B. O uso de filmes de ficção científica para o ensino de Ciências com enfoque em ciência, tecnologia e sociedade: uma revisão sistemática da literatura. **ReBECÉM**, Cascavel, Paraná, v.5, n.1, p. 129-151, 2021.